SANTOS BRASIL MUITO ALÉM DO CONTÊINER. www.santosbrasil.com.br

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA C-5

Entrevista

“O Portus não tem recursos para aguentar mais um ano”

CARLOS NOGUEIRA

Plano de cargos e salários

“O novo plano de cargos e salários foi apresentado e está no Dest (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) para ser aprovado. Com isso, nós teremos um novo modelo de gestão empresarial, retirando hora extra, batendo o ponto. Isso teve a participação dos sindicatos”

Relação capital-trabalho

“A relação capital-trabalho podia ser muito mais ativa, desde que eu tivesse autonomia de gestão. Eu não tenho de estar vinculado ao mesmo padrão da Companhia Docas do Pará. Nós somos uma empresa superavitária, que está dando lucro, tem indicadores e indicadores palpáveis. Não são chutados. A empresa que dá resultado tem de ter a contrapartida. A relação capital-trabalho não evoluiu mais não foi porque a Codesp não foi buscar, mas porque ainda há muita burocracia nesse processo”.

Aqui tem medicina ocupacional
INSTITUTO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE SANTOS
www.iacs.com.br
Dr. M.E Paes e Alcantara - Diretor Médico - CRM-SP 10223

> “O que precisamos resolver hoje é uma questão de acessibilidade terrestre. A acessibilidade aquaviária está resolvida. O cais está resolvido, é só uma questão de tempo”

Zona de Apoio Logístico (ZAL)

“O projeto está pronto, feito pelo Porto de Barcelona. É uma zona de apoio logístico lá em cima, na cabeça da Ilha Barnabé. Esse projeto faz parte do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto. Já tem um pré-aval da Prefeitura. Mas temos de discutir a conveniência e o timing para fazer isso. O timing vai depender agora do que vai acontecer na área das ilhas Barnabé e Bagres”

Revitalização de áreas portuárias

“O projeto está sendo feito com a Prefeitura e a gente apóia. E há a necessidade do mergulhão (passagem rodoviária subterrânea). Sem o mergulhão, não tem revitalização de áreas”.

Sistema de gestão por resultados

“Cumprimos rigorosamente. Todo mês temos de apresentar nossos resultados à SEP. Isso garantiu uma maior eficiência e, além desses resultados, nós estabelecemos vários indicadores. E todas as companhias seguem o padrão que a gente fez aqui de resultados”

Atracação no Porto

“Criamos várias regras para a atracação, que foram levadas para outros portos. Mas faltou fazer mais, pois temos um cais complicado. São vários terminais dividindo o mesmo berço. Mas a próxima etapa, agora, será importantíssima. Nela, as empresas arrendatárias vão ser cobradas pela eficiência da operação. O que vai ser feito agora, e eu tenho dito isso para a diretoria, é que nós temos de estabelecer padrões mínimos aceitáveis por arrendamento e por operador”.

eLOG
www.eloglogistica.com.br

Autoridade Portuária

“Passamos a ter uma visão muito mais de Autoridade Portuária. Com a Lei dos Portos, quando a iniciativa privada tomou a operação, as companhias docas perderam o referencial. Mesmo porque não houve políticas publicas adequadas para traçar o perfil das empresas. Nós tivemos que fazer isso aqui. Nós não sabíamos exatamente a nossa missão. E aprendemos isso. E nós aprendemos que temos duas características, uma de autoridade portuária e uma de administradora portuária”.

Portus

“Essa dívida declarada é uma tréplica do Portus a uma dívida que a gente já tinha assinado e disse que ia pagar e já pagamos tudo”

“Nós estamos muito próximos de uma solução que a Codesp e a Abep (Associação Brasileira de Entidades Portuárias), da qual eu estou presidente ainda, está fazendo com a Fundação Getúlio Vargas. Estamos muito próximos de um acordo de grandes proporções entre Ministério do Planejamento, Casa Civil e SEP. Essa solução passa pelo Governo Federal, reconhecendo sua dívida, que, pelos cálculos que estão aí, chega a R$ 1,4 bilhão. E háas dívidas das patrocinadoras, que não é aquilo que o Portus nos cobra”.

“(Minha solução envolve) saldar o plano e encerrar este plano. E todos os que estão dentro ficam e quem está fora não entra mais”. “(A situação do Portus) tem de ser resolvida este ano. O Portus não tem recursos para aguentar mais um ano”

Reajuste das tarifas

“A nossa proposta é de, em três anos, ter uma recomposição de 52%”.

“Ficamos sete anos sem um reajuste de tarifas. Conseguimos isso porque tínhamos, de fato, gordura para enxugar, e nós enxugamos. Só que chegou no limite. Se a comunidade portuária quiser serviços eficientes da Codesp, tem que ter um reajuste e é justo que isso aconteça”.

Novo presidente

“O presidente da Codesp, hoje, tem de ter um conhecimento profundo da área de regulação e de engenharia e, sobretudo, capacidade de diálogo com a comunidade, ouvir o que a comunidade quer e o que os trabalhadores da Codesp querem, para conversar com firmeza, mas aberto. E um outro fator importantíssimo, na próxima etapa (no desenvolvimento do Porto), o presidente da Codesp tem de conduzir, junto com a área comercial, o processo de transformação dos novos arrendamentos portuários”

Lição

“O Porto de Santos é um porto que ninguém segura. É um porto que a gente ouve falar que acabou, que está no limite e que dá a volta por cima sempre. O que precisamos resolver hoje é uma questão de acessibilidade terrestre. A acessibilidade aquaviária está resolvida. O cais está resolvido, é só uma questão de tempo”.

A EcoRodovias passa agora a contar com a maior retroárea do Porto

Grupo EcoRodovias compra as empresas do complexo Tecondi

DA REDAÇÃO

Um mês e um dia após adquirir 41,29% das ações do complexo Tecondi – que engloba o Terminal de Contêineres da Margem Direita (Tecondi), a Termares e a Termlog –, o Grupo EcoRodovias comprou o restante dos papéis, o equivalente a 58,71%. O domínio das três empresas pertencia exclusivamente ao Grupo Formitex. O valor total do negócio, que foi fechado na última terça-feira, é de R$ 1,3 bilhão.

Pela aquisição do primeiro lote de ações, a EcoRodovias, *holding* que administra várias concessões rodoviárias, inclusive a do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), pagou R$ 540 milhões. Já o restante da transação custou R$760 milhões.

De acordo com o contrato firmado entre as empresas, a compra do restante das ações poderia ser feita em até 12 meses após a aquisição do primeiro lote. Segundo a EcoRodovias, o negócio foi antecipado por se tratar de uma compra estratégica para as atividades da *holding*.

A primeira mudança que aconteceu após a compra de 100% das ações do Tecondi foi a troca da presidência da empresa. Agora, o comando do terminal está a cargo de Luís Augusto de Camargo Opice, que ocupava o cargo de vice-presidente. Já o presidente Cesar Floriano, passou a integrar o Conselho de Administração do grupo.

Com os Ecopatios Cubatão e Imigrantes e as demais unidades da Elog Sudeste, a EcoRodovias conta agora com a maior retroárea do Porto de Santos, já que todas as unidades estão localizadas em um raio de até 200 quilômetros do Complexo Tecondi.

Esta condição permitirá a otimização das operações do cais e a transferência de parte do volume armazenado no terminal para essas áreas. A expectativa da empresa compradora é que o Tecondi possa operar 500 mil contêineres neste ano, um aumento de 61% sobre o volume operado no ano passado.

Para isto, a EcoRodovias prevê um investimento de R$ 100 milhões nos próximos dois anos, na compra de equipamentos para o terminal de contêineres. Entre os aparelhos que serão adquiridos estão portêineres, RTGs (empilhadeiras para a operação de contêineres) e sistemas operacionais.

O negócio foi pago com 30% de capital próprio e 70% de recursos de terceiros, que incluem a emissão de R$ 600 milhões em debêntures da Ecoporto, *holding* criada para controlar a operação.

Soma

1,3 bilhão
de reais é o valor total da compra do complexo Tecondi

Comando

A primeira mudança que aconteceu após a compra de 100% das ações do complexo Tecondi foi a troca da presidência da empresa. Agora, o comando do terminal está a cargo de Luís Augusto de Camargo Opice, que ocupava o cargo de vice-presidente. Já o presidente Cesar Floriano, passou a integrar o Conselho de Administração do grupo.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Cubatão P. 2	Hong Leopard	2	Embarque produto siderúrgico
Arm. 12-A	Gloriosa I	1	Descarga trigo
Arm. 13/14	Swan Arrow	1	Descarga barrilha
Arm. 16/17	Tanzanite	2	Embarque açúcar
Arm. 19	Navios Ionian	1	Embarque açúcar
Ultrafertil	Eftichia	1	–
Arm. 20/21	Navios Achilles	2	Embarque açúcar
Arm. 23	Ermis	2	Descarga cloreto de potássio
Arm. 25	BBC Alaska	2	Descarga diversos volumes pesados
Arm. 25	BBC Alaska	2	–
TEV - SBT	Cap Irene	4	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-3	Rio de la Plata	8	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-1	MSC Cadiz	4	Embarque/Descarga contêiner
Tecon-2	Santa Teresa	8	Embarque/Descarga contêiner
Termag	Kovdor	1	Descarga enxofre
Cargill	Odigitria	1	Embarque açúcar
Terminal	Wangaratta	1	Embarque soja
Terminal	Crystal Bliss	1	Embarque soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora – **Fonte:** Ogmo

SANTOS BRASIL MUITO ALÉM DO CONTÊINER. www.santosbrasil.com.br

COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ/MF 44.837.524/0001-07

Secretaria de Portos

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

CAPITAL SOCIAL: R$ 791.221.426,72

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas da **Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP** convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 11:00 horas do dia 29 de junho de 2012, em sua sede social, situada à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves s/nº, em Santos, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

I – Aumento do Capital Social da Companhia, mediante a incorporação de créditos da União registrados no Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2011;

II – Eleição de membro para o Conselho de Administração, representante da União, para completar prazo de gestão.

Santos, 19 de junho de 2012.
Mario Lima Junior
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(19, 20 e 21)

Chuva provoca fila de navios

DE CURITIBA

As chuvas registradas nos últimos dias no Paraná interromperam ontem o trânsito em nove rodovias estaduais, de acordo com boletim divulgado no começo da tarde pelo Departamento de Estradas de Rodagem. O mau tempo provocou ainda filas de navios no Porto de Paranaguá. A chuva impede tanto o embarque de produtos como soja, milho, trigo e açúcar para exportação quanto o desembarque de importados. Segundo a administração do porto, 94 navios aguardavam ontem para operar. (ABr)

Ligue e assine 2102-7200